



Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 11 outubro 2020



«Parece-me que o Senhor preza mais uma alma que Lhe ganhássemos com o nosso engenho e oração, mediante a sua misericórdia, do que todos os serviços que Lhe podemos prestar.» (F 1, 7)

Santa Teresa de Jesus (1515-1582)



Pe Joaquim Teixeira

Ordem dos
Carmelitas Descalços

Todos irmãos!

É tempo de ler e acolher a nova encíclica do Papa Francisco, Fratelli Tutti, sobre a Fraternidade e a Amizade Social. Somos filhos da Igreja e escutamos a voz dos nossos pastores, sobretudo do Papa, que desta vez reaviva em nós a consciência de fazermos parte de uma fraternidade universal que ultrapassa as fronteiras de todas as religiões, culturas e nações. Todo o homem e mulher é meu irmão. Tenho responsabilidade sobre eles, nenhum ser humano da face da terra me é indiferente. Este é um valor profundamente evangélico, é também património de todas as religiões, além de ser um desejo profundo que está presente em todo o coração humano. Para nós, carmelitas, este é ainda um valor carismático, um valor estruturante da nossa identidade de consagrados e seculares. A nossa fundadora, Santa Teresa de Jesus, cuja solenidade celebramos no centro deste mês de outubro, depois de descobrir a força da relação fraterna e amiga na sua própria família, nas amizades da juventude, nas múltiplas relações que foi cultivando com leigos, sacerdotes, teólogos e com as suas próprias irmãs, trouxe ao de cima a sua necessidade de amar e ser amada com a consequente construção de fortes amizades.

Teresa intui que estas amizades só podem crescer, purificar-se e amadurecer se forem nutridas na amizade com Jesus, «o amigo presente e verdadeiro, que nunca falta, ajuda e dá força» (Cf. Vida 22,5). Desta forte amizade com Cristo, Teresa enuncia a amizade que quer nas suas comunidades: «destas amizades queria eu muitas onde há grandes conventos, que, nesta casa, onde não são mais de treze, nem o hão-de ser, todas têm de ser amigas, todas se hão-de amar» (Caminho de Perfeição 4,5).

Por isso, nós, carmelitas temos uma missão especial de viver e exercitar esta dupla amizade com Cristo e com os irmãos de comunidade, e a partir daqui a nossa amizade alarga-se em círculos concêntricos até se reavivar esta consciência universal de sermos à face da terra uma imensa fraternidade.

Nestes tempos mais dolorosos que todos vivemos e que nos obrigam à distância física uns dos outros, não deixemos de cuidar o irmão, de nos fazermos próximos dele para que o Senhor quando vier não nos pergunte de forma repreensiva como o fez a Caim: «Onde está o teu irmão?» (Gn 4,9)

Outubro 2020

- 1 - Santa Teresa do Menino Jesus (1873- 1897) - Festa
- 15 - Santa Teresa de Jesus, nossa mãe fundadora (1515- 1582) - Solenidade

Novembro 2020

- 5 - Beata Francisca d'Amboise (1427-1485) - MF
- 6 - São Nuno de Santa Maria (1360-1431) - FESTA
- 6 - Beatos Mártires de Toledo, (+1936) – MF
Beatas Esperança, Refugio, Daniela e Gabriela, C M mártires, 1936
- 7 - Beato Francisco Palau (1811-1872) - MF
- 8 - Santa Isabel da Trindade (1880-1906) - MO
- 14 - Todos os Santos da Ordem do Carmo - FESTA
- 15 - Comemoração de todos os Defuntos da Ordem do Carmo - MO
- 19 - São Rafael Kalinowski (1835-1907) - MO
- 28 - Aniversário da fundação do primeiro convento de Carmelitas Descalços (1568)
- 29 - Beatos Dionísio da Natividade (1600-1638) e Redento da Cruz (1598-1638), proto-mártires da Ordem-MO

Atividades complementares



e da Domus Carmeli, em Fátima. A casa de Fátima está mais direcionada para atividades formativas (congressos, cursos, escolas...) e a de Avesadas mais vocacionada para retiros a nível pessoal e de grupo, dado o seu ambiente de silêncio e envolvência da natureza onde se insere. Pode consultar o programa em www.espiritualidade.carmelitas.pt, ou solicitá-lo por correio para 249530650.

A Comissão de Espiritualidade da Ordem dos Carmelitas Descalços já publicou o programa de atividades da pastoral de espiritualidade para o ano 2020-2021. A Província Portuguesa oferece atividades de pastoral de espiritualidade em todas as suas casas, mas sobretudo a partir do Centro de Espiritualidade, em Avesadas,

Admissões e Promessas em Fátima



Em dia de grande alegria, domingo, dia 19 de julho, voltámos a encontrar-nos em Fátima, malgrado o vírus e as contingências, embora ainda tenhamos sentido muito a ausência das nossas queridas Isabel Ramos, Lourdes Marques, Clara Oliveira e Teresa Sousa, ainda impossibilitadas de se juntar fisicamente a nós! Mas, pelo sopro do Espírito, unidos na oração, todos somos filhos e filhas do profeta Elias que também festejámos, e redigimos, jubilosos, esta bela notícia que o será para toda a família do Carmelo. Nesse dia, reuniu-se a Casa de Comunhão do Carmelo Descalço de Fátima: os três ramos, Irmãs, Frades e Seculares e destes, as duas Comunidades: Nossa Senhora do Monte Carmelo e Irmã Lúcia. Celebrámos juntos o dia do Senhor, na Missa no Carmelo de São José, e celebrámos também Nossa Senhora do Carmo. Almoçámos na Domus Carmeli e tivemos formação no Carmelo. A formação, muito completa e motivadora, foi sobre o Escapulário do Carmo, e foi ministrada pela Madre Margarida Maria e pelo Pe Joaquim Teixeira. De seguida partilhámos no jardim do

Carmelo um lanche cheio de coisas boas que todos trouxeram. Reconfortados pela partilha, voltámos à Capela. Foi então o grande momento da Admissão à Formação da Xana (Alexandra Araújo) na Comunidade Irmã Lúcia e da Fábia Correia e da Beatriz Ruivo na Comunidade Nossa Senhora do Monte Carmelo. Seguiu-se a renovação das Promessas Temporárias da Comunidade Irmã Lúcia: Ricardo Manso e Teresa Eugénio, Hernán Sosa e Isabel Carreira, João Gouveia e Inês Costa, Vasco e Mariana Mira e Ana Cristina Miguel, com a presença promissora e amiga do José Machado e da Marlene Tavares e, a fechar este belo momento, a Rosarinho (Rosário Frazão) - da Comunidade Nossa Senhora do Monte Carmelo - fez a sua Promessa Definitiva. Foi um dia cheio de unção para o Carmelo, para a Igreja e para o mundo. Pedimos ao Profeta Elias, que a todos nós, seus filhos do Carmelo, nos dê uma dupla porção do seu espírito como deu ao seu discípulo Eliseu. Senhora do Carmo, sede-nos propícia! Carmelitas Descalços de Fátima

Notícias da Madeira



Considerando as circunstâncias dramáticas que vive o nosso País devido à pandemia do COVID 19, e tendo em conta todas as recomendações que nos estão a ser dirigidas, este é sem dúvida o momento em que nos devemos sentir mais próximos uns dos outros, mesmo à distância... Felizmente, na Madeira, a situação mantém-se controlada, (o que não quer dizer que não tenhamos de ser cuidadosos) e, tem sido possível, aos poucos, retomar as atividades, quer laborais, quer eclesiais. Assim, no passado dia 30 de setembro, o Conselho Regional do Carmelo Secular teve o privilégio de reunir pela primeira vez, com o seu novo Delegado Regional, o Pe Carlos Vieira. Estiveram presentes as sete fraternidades da Região. Depois da invocação ao Espírito Santo, e das boas vindas ao novo Delegado, cada presidente fez um breve resumo da constituição e atividade da sua fraternidade, como viveram neste tempo

de pandemia, dia e horas da reunião e perspectivas para o futuro... para que o Pe Carlos se inteirasse um pouco da nossa realidade. Passámos à calendarização das reuniões do Conselho Regional, das realizações conjuntas – Formação, Retiros, Dia do Carmelita, tendo em conta a Programação do Conselho Nacional. O Pe Carlos informou que cada Fraternidade terá um Assistente Carmelita, notícia que foi muito bem acolhida pelos presentes. Foi uma manhã muito profícua. Fomos convidados a viver e a fazer viver intensamente o mês de outubro – Missões, Santa Teresinha, Santa Teresa, Nossa Senhora do Rosário... Tirámos a fotografia de grupo e saímos animados a viver e testemunhar a espiritualidade carmelita na sociedade e na Igreja a que pertencemos. É preciso ser otimista e crer no poder da Oração!

OCDS no Capítulo Provincial



Na quarta-feira, dia 22 de julho, o Conselho Nacional foi convidado a estar presente no Capítulo Provincial. Começámos por felicitar o Provincial reeleito, o Pe Pedro Ferreira, e o seu Conselho e agradecemos todo o apoio que temos recebido dos nossos frades. Falámos em traços gerais das iniciativas que foram acontecendo para nos mantermos unidos e firmes no sentido de pertença a esta nossa querida Ordem. Vincámos o sentimento de pertença da mesma família, unida na sua riqueza e diversidade, vivendo o mesmo carisma e a mesma missão de serviço à Igreja e à humanidade, a partir do específico de cada ramo: contemplativo, apostólico e laical.

Apresentámos como objetivo do nosso mandato a revisão dos Estatutos, que vigoram desde 2006, e já não correspondem ao que queremos viver. Também esclarecemos que assumimos como objetivo a proposta votada em Assembleia Geral, pelo anterior Conselho Nacional, de publicar a Flor do Carmelo em formato digital.

Apresentámos a comunidade nacional em termos estatísticos. Neste momento é composta por 14 comunidades no Continente e 7 na Madeira. Genericamente, as comunidades têm uma vida ativa e são conscientes da necessidade de formação para responder

de forma mais consciente à sua vocação. Deixámos ainda alguns desafios. O primeiro e mais importante foi de que continuemos juntos a promover e acompanhar o Carmelo Secular. Ele forma cristãos adultos na fé e carmelitas identificados com o nosso carisma que enriquecem toda a Igreja, pois queremos ser a voz e o testemunho do Carmelo nos diferentes contextos sociais e eclesiais. Pedimos que os frades da nossa Província continuem a apresentar a Ocdis aos frades mais jovens, mesmo em período de formação, como forma de se familiarizarem e, mais tarde, se sentirem também responsáveis por nos acompanhar, promovendo a nossa vida espiritual, a fim de nos sentirmos juntos na vida e na missão, desde as especificidades de cada vocação e estado de vida.

Também dissemos que a Província pode contar com os seculares, dentro das suas possibilidades, para a missão pastoral de toda a Ordem. Afinal, já temos colaborado nas atividades pastorais mais relevantes, a nível da espiritualidade, da pastoral juvenil e vocacional e na organização de outras atividades. Estamos abertos aos desafios que o novo Governo da Província nos queira lançar para fortalecermos a vida desta nossa querida família em Portugal.

Plano pastoral 2020-2021

O Plano de atividades do Conselho Nacional de 2020-2021 está relacionado com o tema “Eclesiologia de Comunhão”. Contamos partilhar convosco estes momentos para nos enriquecermos e aprendermos a construir comunidade, não apenas pela realização de atividades mas para nos encontrarmos e fortalecermos os nossos laços de pertença. Realçamos a novidade de propormos dois Retiros: Advento e

Quaresma, um em Fátima e outro em Avesadas. Desta forma, queremos dar mais possibilidades para que todos os carmelitas seculares possam participar pelo menos num deles, ou mesmo nos dois se for possível, pois acontecem em diferentes tempos litúrgicos e em diferentes áreas do país. Cada carmelita deve fazer o esforço de participar num retiro anual.

Tema	Eclesiologia de Comunhão	
27 a 29 de novembro	Retiro Nacional (Domus Carmeli)	Tudo se move por amor e no amor S. João da Cruz
16 de janeiro	Visita pastoral	Braga e Porto
05 de fevereiro	VII Encontro de Assistentes Espirituais	Eclesiologia de Comunhão
06 a 07 de fevereiro	XII Encontro de Formação	Eclesiologia nos santos carmelitas
05 a 07 de março	Retiro Nacional (Avesadas)	Viver em comunhão como Maria
16 a 18 de abril	XXVII Encontro Nacional	Eclesiologia no Magistério da Igreja
08 de maio	Visita pastoral	Aveiro e Coimbra

«Queria ser missionária...»

«Queria ser missionária, não apenas durante alguns anos, mas queria tê-lo sido desde a criação do mundo, até a consumação dos séculos... » (Ms B, 3rº). No centro da vocação e da mensagem de Santa Teresinha está o desejo ardente de revelar ao maior número de pessoas o Amor de Jesus que a faz viver. Como ela escreveu a sua irmã Marie em 17 de setembro de 1896: «O que agrada a Deus na minha pequena alma, o que lhe agrada é ver-me amar a minha pequenez e a minha pobreza, é a esperança cega que tenho na sua misericórdia... Eis o meu único tesouro. Madrinha querida, porque é que este tesouro não havia de ser também o vosso?...» (Cta 197).



Do Amor de Jesus por Teresa, flui em troca o Amor de Teresa por Jesus. Ela recebe do dom do Espírito Santo a força, o desejo irresistível e apaixonado de lhe dar “Amor por Amor” (Ms B, 4rº). Nesta troca de Amor entre Jesus e Teresinha, nasce a sua inspiração missionária. No mesmo movimento de Amor, ela deseja a mesma experiência pessoal e em Igreja para o maior número de homens e mulheres do mundo. É na dinâmica do Espírito Santo, o “poder” do Espírito Santo que é “Vida”, que se revela e se

torna acessível a mensagem planetária de Santa Teresinha que convida a «Viver de Amor» (PN 17). É no Espírito Santo que a nossa humanidade pode viver do Amor de Deus derramado nos corações. A mensagem e o testemunho de vida de Teresinha abrem o coração dos homens e mulheres de boa vontade à vida de Deus em cada um deles. O mês da missão neste mês de outubro apela a que as portas da nossa humanidade sejam abertas a Cristo Redentor, segundo o convite feito pelo Papa S. João Paulo II. A festa de Santa Teresinha faz-nos voltar, com alegria, à urgência da Missão dos batizados: anunciar ao mundo e testemunhar o Amor de Deus Trindade, no impulso que o Espírito

Santo desperta em cada coração, como dom do Amor do Pai, pela vida oferecida por Jesus Cristo. Que a oração de Santa Teresinha, Padroeira das Missões desde 1927, nos ajude a nos tornarmos cada vez mais Missionários do Amor “para a Glória de Deus e a Salvação do mundo”.

Segundo Pe Olivier Ruffray, reitor do Santuário de Lisieux
Revista Thérèse de Lisieux, out. 2020

Fratelli Tutti e os tempos da fraternidade



No dia 4 de Outubro, após o Angelus de domingo, disse o Papa Francisco: «Ontem fui a Assis para assinar a nova Encíclica, *Fratelli tutti* sobre a fraternidade e a amizade social. Ofereci-a a Deus junto do túmulo de São Francisco, em quem me inspirei, como para a precedente *Laudato si'*. Os sinais dos tempos mostram claramente que a fraternidade humana e o cuidado pela criação formam o único caminho para o desenvolvimento integral e a paz, já indicado pelos Santos Papas João XXIII, Paulo VI e João Paulo II.» Estas palavras singelas a que nos habituou o Papa Francisco – as primeiras proferidas na noite da sua eleição não foram: Irmãos e irmãs, boa noite!? - parecem condensar a mensagem do seu pontificado, traçado no percurso da Igreja e do mundo nos últimos 80 anos. Muito já se falou e escreveu nos medias

e redes sociais sobre a encíclica, com leituras e comentários diversificados, conforme a abordagem pessoal de cada autor. O melhor é consagrar algum tempo para ler este longo texto de quase 100 páginas em formato digital, entre elas, 18 páginas de referências e notas. O tom é dado logo de início, quando o Papa diz que escreveu “de tal maneira que a reflexão se abra ao diálogo com todas as pessoas de boa vontade.” Precisamente nos tempos que vivemos. Já estava a redigir a Encíclica, quando surgiu a pandemia Covid-19, «que deixou a descoberto as nossas falsas seguranças...e ficou evidente a incapacidade de agir em conjunto.»

O apelo à abertura ao mundo dominam os quatro primeiros capítulos. O Papa salienta que “abrir-se ao mundo” é uma expressão monopolizada pela

globalização da economia e das finanças. É um mundo fechado para os pobres e os migrantes, considerados indignos de participar na vida social. As redes sociais desenvolvem uma falsa abertura, quando a verdadeira se encontra no contato com a realidade.

Quantas pessoas abandonadas, como na parábola do Bom Samaritano! «É possível começar por baixo... ocupemo-nos da realidade que nos compete... Já não digo que tenho “próximos” a quem devo ajudar, mas que me sinto chamado a tornar-me eu um próximo dos outros.» A Igreja tem um papel importante para desenvolver “o sentido social da existência, a dimensão fraterna da espiritualidade, a convicção sobre a dignidade inalienável de cada pessoa e as motivações para amar e acolher a todos.”

Abrir-se ao mundo é o caminho exigente da abertura universal do amor, porque não se trata apenas de cuidar dos mais frágeis, mas de reconhecer-lhes o direito de viver com dignidade. Primeiro, é o coração que se abre ao mundo quando envereda pelo acolhimento e promoção dos últimos, dos pobres e dos migrantes. «Uma sã abertura nunca ameaça a identidade, porque uma cultura viva integra as novidades».

Para a realização da fraternidade, é necessário mudar os alicerces da política, tema longamente desenvolvido no quinto capítulo. Confrontam-se visões políticas

que instrumentalizam as culturas ou marginalizam as pessoas mais frágeis. Mais uma vez o Papa insiste sobre “a necessidade duma mudança nos corações humanos, nos hábitos e estilos de vida.”

Os capítulos seguintes inserem o conjunto de valores e atitudes que conduzem à amizade social. O pano de fundo é o respeito da dignidade inalienável do ser humano. A “cultura do encontro” e o “diálogo perseverante e corajoso” são os instrumentos prediletos para lançar pontes e envolver toda a sociedade. Os “percursos para um novo encontro” não se constroem apenas à escala das nações e instituições, mas também a nível das pessoas

que perdoam e se reconciliam. «O perdão é precisamente o que permite buscar a justiça sem cair no círculo vicioso da vingança, nem na injustiça do esquecimento». Finalmente o Papa destaca o lugar de todas as “religiões ao serviço da fraternidade no mundo”, recordando o apelo à paz, justiça e fraternidade com o Grande Imã Ahmad Al-Tayyeb, em Fevereiro de 2019.

Com as palavras do Papa para concluir: «Que São Francisco acompanhe o caminho da fraternidade na Igreja, entre os crentes de todas as religiões e entre todos os povos.»



Novo site das Missões Carmelitas de Portugal



«Os Carmelitas descalços são missionários. No seu carisma, nos seus santos, na oração missionária das irmãs contemplativas, nos frades carmelitas que partem para terras de missão, nos leigos carmelitas que assumem o seu compromisso batismal e missionário, nos muitos institutos missionários da família carmelita...» São as palavras de abertura no novo

site das Missões Carmelitas de Portugal. Apresenta os projectos da Ordem em todo o mundo através das Missões Carmelitas, bem como outros projetos de ajuda aos mais pobres em terras de missão.

A Ordem dos Carmelitas Descalços como tal foi homologada como uma ONG pela ONU.

www.missoes.carmelitas.pt

Retiro em Auessadas

No fim de semana de 23 a 25 de Outubro (do jantar de sexta-feira ao almoço de domingo), ocorre no Convento de Auessadas o primeiro retiro do ano pastoral, que será orientado pelo Pe Armindo Vaz, Prof. de Sagrada Escritura na UCP de Lisboa. As inscrições são feitas para avessadas@carmelitas.pt ou pelo telefone 255538150.





**Deus nosso, Trindade de amor,
a partir da poderosa comunhão da vossa intimidade divina
infundi no meio de nós o rio do amor fraterno.
Dai-nos o amor que transparecia nos gestos de Jesus,
na sua família de Nazaré e na primeira comunidade cristã.
Concedei-nos, a nós cristãos, que vivamos o Evangelho
e reconheçamos Cristo em cada ser humano,
para o vermos crucificado nas angústias dos abandonados
e dos esquecidos deste mundo
e ressuscitado em cada irmão que se levanta.
Vinde, Espírito Santo!
Mostrai-nos a vossa beleza
refletida em todos os povos da Terra,
para descobrirmos que todos são importantes,
que todos são necessários, que são rostos diferentes
da mesma Humanidade amada por Deus. Ámen.**

Papa Francisco, Encíclica Fratelli Tutti, 3-10-2020

Coordenação: Nicole Vareta - flordocarmelo@carmelitas.pt

Morada: OCDS - Domus Carmeli
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima

Página online: www.seculares.carmelitas.pt